

PUBLICIDADE



# CONSTITUIÇÃO FEDERAL COMENTADA, 2ª ed.

Nelson Nery Junior e Rosa Maria de Andrade Nery

EDITORA  **REVISTA DOS TRIBUNAIS**

## Carta Forense


 Buscar em:   

 E-mail: 

 Senha: 
 Cadastre-se

Esqueceu sua senha?

[Expediente](#)
[Matérias](#)
[Edições](#)
[Livros](#)
[Concursos](#)
[Cursos](#)
[Links](#)

### Carta Forense

#### Justiça

Ives Gandra

#### Processo Civil

Flávio Yarshell

#### História do Direito

Ricardo Nery Falbo

#### Crônica Forense

Roberto Delmanto

#### Direito Social

Sergio P. Martins

#### Café com Lenza

Pedro Lenza

#### Penal Internacional

Carlos Eduardo A. Japiassú

#### Direito Civil

José F. Simão

#### Tributário

Andrei Pitten Velloso

#### Filosofia

Luciene Félix

#### Constitucional

André Ramos Tavares

#### Direito Econômico

Jairo Saddi

#### Penal

André Luís Callegari

#### Previdenciário

Ricardo Castilho

#### Concursos

#### Língua Portuguesa

Eduardo Sabbag

#### Minha trajetória nos concursos

André Erhardt

#### Folha do Acadêmico

#### Exame de Ordem

Gleibe Pretti

#### Retórica

Víctor Gabriel Rodríguez

#### Capa FA

Cesar Antonio Serbena

#### Exame de Ordem

André Luiz Paes de Almeida

### Matérias > Notícias



IMPRIMIR



INDIQUE



COMENTAR

## Na antiga FEBEM

### Assassinato de jovem será analisado na segunda-feira pela OEA

### Entrevista

#### Questão Racial



Nadir de Campos Júnior

### Edição do Mês



### Versão Impressa

 Baixe aqui uma versão em **PDF** para conhecer o jornal impresso


### Lançamentos

#### Diversos autores

**Constituição Federal Após 20 Anos: Reflexões**

R\$ 74,00



Comissão Interamericana de Direitos Humanos realiza audiência para discutir caso de interno que foi morto com cinco tiros em 2003

Na segunda-feira, dia 23 de março, a partir das 10hs (horário de Brasília), a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizará uma audiência para analisar o caso de Lazinho Brambilla da Silva, interno da antiga FEBEM (atual Fundação CASA) assassinado enquanto estava sob a custódia do Estado. A Conectas Direitos Humanos, uma das organizações que denunciaram o caso, se manifestará na audiência, também em nome da família da vítima e da AMAR (Associação de Mães e Amigos de Crianças e Adolescentes em Risco).

Em novembro de 2003 o jovem Lazinho Brambilla da Silva, então com 16 anos, foi assassinado com cinco tiros a queima-roupa durante uma tentativa de fuga da Unidade Vila Maria III - Adoniran Barbosa da morte do adolescente, porém pouco se investigou e, após um ano e meio, o caso foi arquivado sem que ninguém fosse responsabilizado pelo assassinato, mesmo havendo um suspeito.

As falhas nas investigações impediram a descoberta e responsabilização dos responsáveis pelo crime, o que reafirma um contexto de grave impunidade no Brasil, especialmente quando os suspeitos são agentes do Estado. Em vista disso, a família de Lazinho e as organizações não-governamentais Conectas Direitos Humanos e AMAR encaminharam uma denúncia à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), órgão da Organização dos Estados Americanos (OEA) em setembro de 2005.

O caso foi admitido em julho de 2007 para analisar as possíveis violações dos direitos à vida, às garantias judiciais, à proteção judicial e à proteção especial às crianças e adolescentes, previstos na Convenção Americana de Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário.

Na audiência de segunda-feira, tanto o Brasil como os petionários terão a oportunidade de aprofundar a discussão sobre o mérito da denúncia. Se não houver a possibilidade de um acordo, a Comissão poderá levar o caso à Corte Interamericana de Direitos Humanos, órgão jurisdicional internacional que poderá condenar o Brasil no âmbito internacional.

De acordo com Eloísa Machado, advogada da Conectas Direitos Humanos, "a Comissão certamente levará em consideração que a morte do Lazinho é mais um dos incontáveis casos de flagrante impunidade, em que investigações falhas ou mal conduzidas são uma garantia de carta branca para agentes do Estado torturarem e matarem".

Mais informações para a imprensa:

Denise Conselheiro, assessora de comunicação da Conectas Direitos Humanos, (11) 3884 7440 ou 9737 7693

**Autor:** Carta Forense

**Jornal Carta Forense**, sexta-feira, 20 de março de 2009



IMPRIMIR



INDIQUE



COMENTAR

Nenhum comentário enviado.

Quer comentar esta matéria? Clique **aqui** para fazer seu cadastro.